



INTERFERÊNCIA MIDIÁTICA E OURO OLÍMPICO

MEDIA INTERFERENCE AND GOLDEN MEDAL

ORO OLÍMPICO Y MEDIOS INTERFERENCIAS

Mayra Nascimento Matias de Lima¹

Letícia Regis de Almeida²

Laysa Gabrielle Fonseca Sales³

PALAVRAS-CHAVE: *Judô; Olimpíadas; Mídia.*

INTRODUÇÃO

A mídia atualmente tem diversos papéis na sociedade atual, dentre eles estão o entretenimento, a informação, a comunicação e a interação. No meio desses papéis, encontramos interferências positivas e negativas em nossas vidas. Por esta razão, nosso projeto propõe abordar a interferência midiática durante os ciclos olímpicos de 2012 e 2016, nas cidades de Londres e do Rio de Janeiro, respectivamente, no qual a judoca Rafaela Silva foi destaque por suas duas performances opostas. Nesse meio termo, citaremos também a atuação da atleta no Campeonato Mundial de Judô, também sediado na cidade do Rio de Janeiro, em 2013, no qual a atleta conquistou o primeiro lugar.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi à qualitativa, analisando o quadro midiático correspondente às duas fases enfrentadas pela atleta. A escolha se deu pela necessidade de identificação dos tipos de mídia atribuída, o que estas ocasionaram na carreira esportiva da atleta e na sua vida pessoal. A análise foi realizada com a coleta das manchetes digitais dos principais sites esportivos do país, separando-as em notícias de cunho pejorativo, racista, homofóbico, incentivador – do tipo motivacional – e culposos, onde a atleta foi criticada por sua *performance* durante os Jogos Olímpicos de Londres, 2012.

DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES

Como resultado, entendemos que a mídia é influenciada pela indústria cultural, devido à sociedade de consumo receber aquilo que esta lhe impõe. Durante grandes

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), maynmlima@gmail.com

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), leticiaregisa@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), laysagsales@gmail.com

eventos esportivos, como os Jogos Olímpicos – visado pela mídia global – as notícias vinculadas em sua maioria são ligadas ao desempenho dos atletas, as conquistas de seus respectivos países e resultados. As notícias envolvendo a judoca Rafaela Silva tomaram proporções maiores do que, talvez, o esperado pela indústria. Levando a atleta a receber severas críticas e ofensas, das mais variadas, e desapoio por grande parte dos que acompanhavam o espetáculo. Possivelmente abalando a atleta e fazendo-a repensar sobre sua decisão como figura pública.

Após os Jogos Olímpicos de Londres, no qual a atleta foi desclassificada por segurar na calça do kimono de sua adversária – atitude que levava a desclassificação imediata, pelo antigo regulamento regido pela Federação Internacional de Judô (IJF), Rafaela foi consagrada campeã mundial, em sua cidade natal, o Rio de Janeiro, no Campeonato Mundial de 2013. No entanto, sua conquista pouco foi aclamada pela mídia, revelando o destaque nos noticiários apenas para megaeventos no qual aja interesse da indústria. No entanto, nos Jogos Olímpicos de 2016, mais uma vez na cidade do Rio de Janeiro, a atleta firmou-se melhor do mundo, porém, dessa vez obteve uma extensão maior em seu resultado em comparação com o título mundial.

No artigo, “Resumo sobre a vida cultural”, o autor diz que não se deve negligenciar a importância da cultura de massa como formadora das mentalidades, mas ao mesmo tempo alerta para ao se confundir este aspecto factual com o direito, ou seja, não se trata de dizer que sua maciça influência justifique a ideia de que ela tenha valor, que contribua para a emancipação dos homens.(FREITAS, 2004, p. 197)

A judoca teve sua *performance* noticiada de formas diferentes pela mídia, mostrando a imagem da derrota e da vitória. Isso faz repensar o papel da influência midiática nos atletas, analisando a publicidade causada por seus feitos e a valorização de seus nomes de forma comercial. Faz parte deste trabalho gerar uma reflexão sobre como o posicionamento de outrem influencia nossa forma de pensar e observar o mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das experiências obtidas pela judoca, campeã olímpica e mundial, Rafaela Silva, podemos analisar a abordagem midiática presente em nossa sociedade. Despertando outros olhares sobre a temática e tentando compreender os fatores por trás de um resultado expressivo, como uma medalha olímpica. Assim, percebemos que a influência midiática cresce a cada dia e é necessário um olhar crítico para adquirir um posicionamento crítico, pois posteriormente refletirá em nossas ações, sejam verbais ou não.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W, HORKHEIMER, Max. **A dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

NEVES, José Luis, Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisa em Administração**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 1-5, jan. 1996.

FREITAS, Verlaine. Teoria crítica da indústria cultural. **Kriterion**, Belo Horizonte, v. 45, n. 109, p. 191-198, Junho 2004.